

Setor de serviços variou -0,1% em agosto, terceira queda consecutiva

Fonte: Observatório de Sergipe |Superplan | Secretaria Geral de Governo| Governo de Sergipe.

Em agosto, o setor de serviços em Sergipe registrou queda de 0,1% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2021, houve queda de 4,3%. No acumulado no ano, com base em igual período do ano anterior, o acréscimo foi de 8,1% e, nos últimos 12 meses, de 9,3%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) Agosto/2021 – Agosto/2022.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

🔑 Receita Nominal

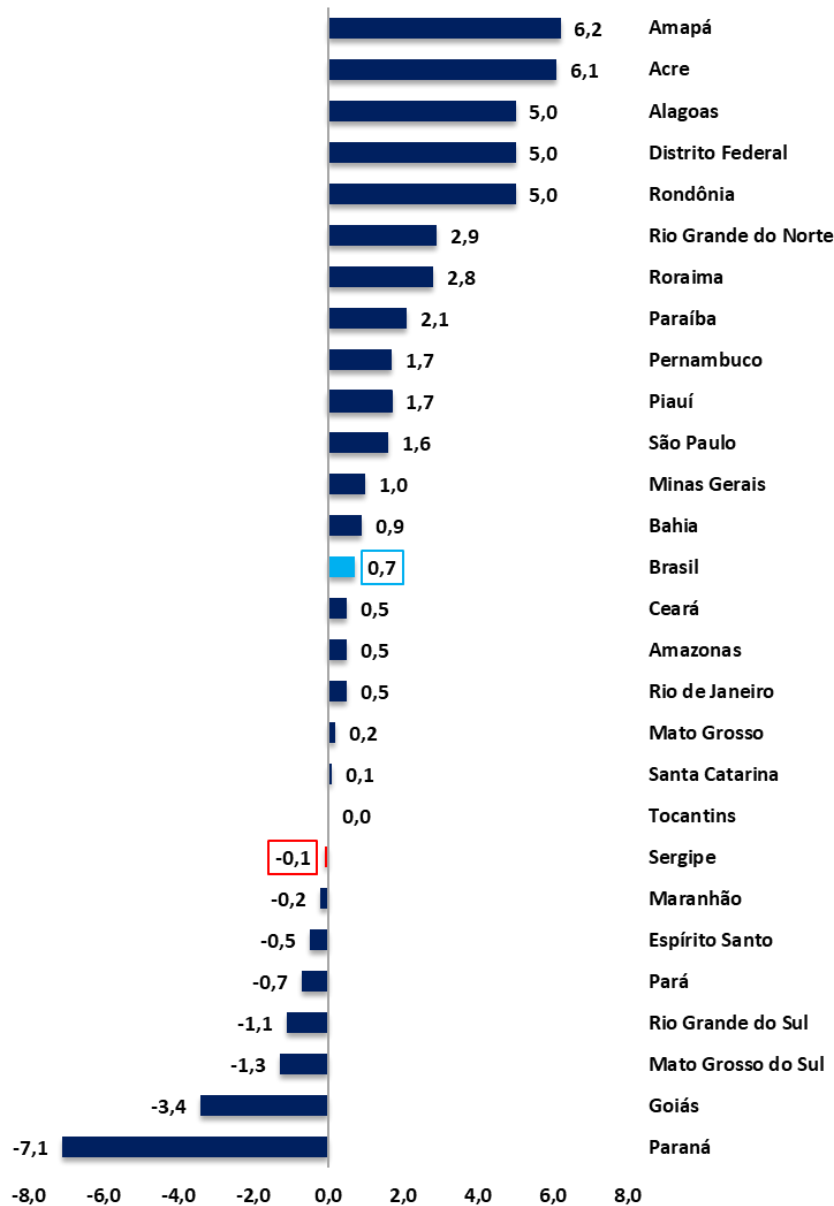
Em agosto, a receita nominal caiu 0,7% em relação a julho. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve acréscimo de 3,8%. O acumulado no ano apontou crescimento de 19,2% e, nos últimos 12 meses, de 19,7%.

Cenário Nacional

O volume de serviços no mês de agosto subiu em 19 das 27 unidades da federação frente ao mês anterior. O volume de serviços no Brasil cresceu 0,7%, na série

com ajuste sazonal. Amapá (6,2%) e Acre (6,1%) se destacaram com as maiores variações positivas. Em contrapartida, as maiores variações negativas foram encontradas no Paraná (-7,1%) e Goiás (-3,4%).

Gráfico 2: Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) – Agosto/2022.



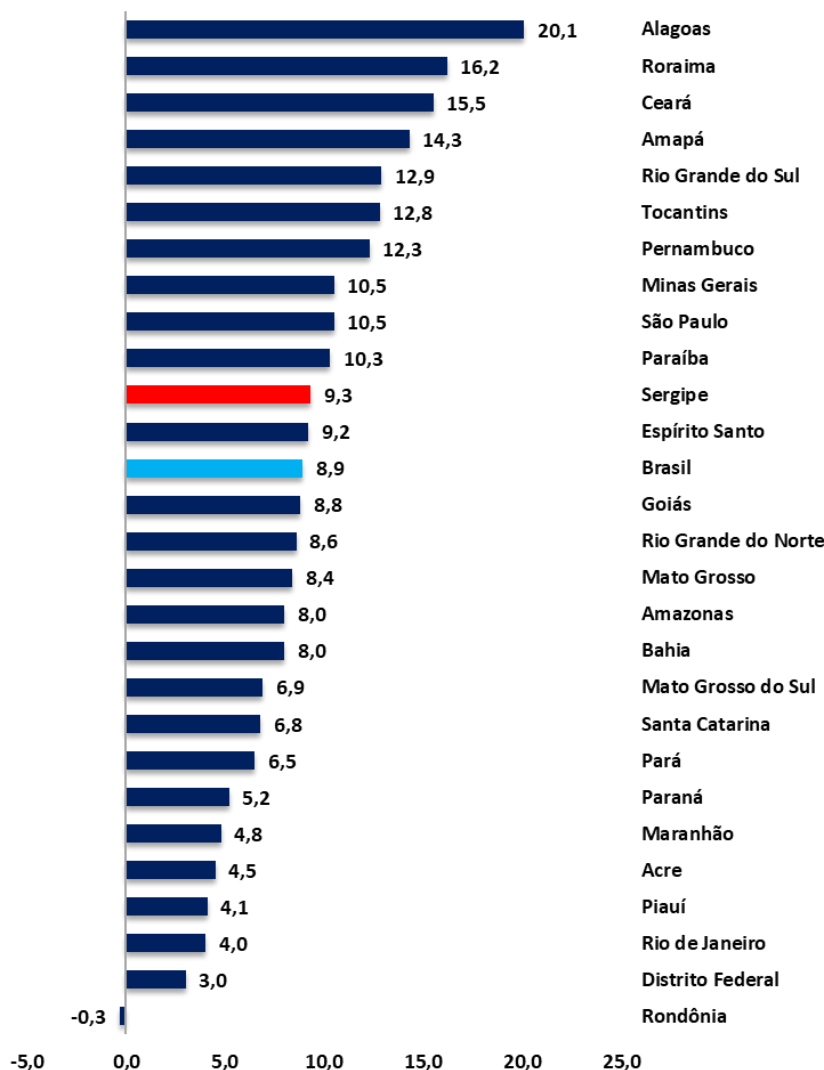
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Na comparação com agosto de 2021, o avanço do volume de serviços no Brasil (8,0%) foi acompanhado por 24 das 27 unidades da federação. As maiores variações positivas foram observadas no Amapá (29,6%), Roraima (20,2%) e Pernambuco (14,1%). Em sentido oposto, Paraná (-6,0%), Sergipe (-4,3%) e Distrito Federal (-0,6%) apresentaram queda.

No acumulado do ano, frente a igual período do ano anterior, o avanço do volume de serviços no Brasil (8,4%) se deu em 25 das 27 unidades da federação. Alagoas (19,8%) se destacou com a maior variação positiva, seguida do Amapá (18,6%) e Ceará (14,5%). Por outro lado, Distrito Federal (-1,6%) e Rondônia (-0,4%) apresentaram variação negativa no acumulado do ano.

No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no Brasil cresceu 8,9%. Alagoas (20,1%) se destacou com a maior variação positiva, seguida de Roraima (16,2%) e Ceará (15,5%). Já Rondônia (-0,3%) foi a única unidade federativa que apresentou variação negativa no acumulado dos últimos 12 meses. Sergipe teve a décima primeira maior variação.

Gráfico 3: Variação acumulada em 12 meses do volume de serviços (%).



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.